Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM MICROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Cianny Ximenes Rodrigues Silva

Autores:
Hugo Lima Silva
Márcia GUelma Santos Belfort
Francisco Dimitre Rodigo Pereira Santos
Renata de Sá Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No ano de 2015 no Brasil houve um aumento significativo no índice de bebês com microcefalia, sobretudo na Região Nordeste. Evidências apontaram a relação do aumento da microcefalia com a infecção de gestantes pelo vírus Zika. A microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Objetivo: O objetivo desta pesquisa é relatar a experiência da assistência de enfermagem realizada com uma criança diagnosticada com microcefalia por possível transmissão vertical por Zika vírus através de uma visita domiciliar. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de cunho qualitativo, realizado junto a uma mãe que apresentou diagnóstico de zika vírus durante o primeiro trimestre gestacional, e que o filho foi diagnosticado com microcefalia. O seu filho foi acompanhado para esta pesquisa com 1 ano e seis meses de vida, diagnosticado com microcefalia através de uma tomografia computadorizada, com resultados de microcefalia associado a atrofia cortical e calcificações cerebrais, durante uma avaliação com neuropediatra constatou-se: prejuízo da função intelectual e das habilidades adaptativas, incluindo déficit cognitivo, percepção, memória, linguagem e razão. Resultados: Ao realizar o acompanhamento observou-se que a família tinha pouca experiência para prestar o cuidado específico à criança. Após a anamnese e exame físico da criança, realizou-se as intervenções de enfermagem, que foram de aconselhamento quanto a ida aos Núcleos de Atenção, Secretária de Saúde e Unidade Básica de Saúde mais próxima, e em como a mãe poderia ter acesso a tais para levar a criança para um acompanhamento com um fonoaudiólogo, terapeutas, enfermeiros, e outros profissionais que possam auxiliar e em como estes podem ajudar o desenvolvimento psicomotor do filho, pois a microcefalia possui sequelas que podem ser tratadas por profissionais capacitados. Também foi orientado quanto ao aleitamento materno, explicando como este é importante para o desenvolvimento e prevenção de diversas patologias para a criança. Conclusão: É notório que o nascimento de um filho com malformação congênita pode provocar modificações na família, no qual esta tende a ficar desorientada mediante a uma situação desconhecida. Diante desse quadro, é indispensável o acompanhamento e evolução do paciente com microcefalia, as orientações e os cuidados de enfermagem à criança e à família é importante para a promoção da saúde e bem estar.